

Só os simples

Em conflito, revolta, aflição,
Tange a alma pesados acordes
Que reboam pela amplidão.
Avoluma-se, potencializa-se, e, pela lei,
Retorna à sua origem, à sua grei.

Forma-se sinfonia grotesca
Que envolve o pobre planeta
Em ribombos, estalos, trovões.
É a orgia das trevas,
É a loucura das paixões.

Como ouvir cantar sonoro,
Dulcificado do amor,
Se, à volta, a desarmonia impera,
Se, à loucura, entra em estertor!

Só os humildes, só os simples,
Recursos não de perceber:
O sublime, o divino,
Entre o tumulto e o endoidecer!

...

Mococa 30/01/75